

Alunos descobrem “Os Maiores Tesouros do Brasil”

Um indiozinho destemido parte para uma viagem pelo Brasil em busca de seu pai. Nessa aventura, ele aprende sobre a diversidade cultural e ambiental do País. Essa é a história de Mitinho que, por meio dos recursos dramáticos e de multimídia, promete encantar cerca de três mil alunos da rede pública. Parte dos estudantes concentra-se em Cubatão, na UME Rui Barbosa, que assistiram ao espetáculo “Os Maiores Tesouros do Brasil”, que começou na terça-feira, dia 31 de maio. Aproveitando o dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado neste domingo, a peça aproveita para despertar a consciência das crianças em relação ao respeito, como não jogar lixo na natureza, por exemplo. “O objetivo é falar sobre a integridade do povo brasileiro, que é composto por várias culturas, vindas dos índios, europeus e negros. E o meio ambiente não fica de fora, porque também faz parte de nossa vida. Em resumo, é pregar o respeito pelo ser humano em sua totalidade”, explicou a diretora e produtora Gisela Arantes.

O espetáculo é dividido em duas cenas. Enquanto se passa a his-



tória no palco, os espectadores podem assistir a vídeos sobre diversos lugares do Brasil, como o cerrado, além de receitas populares, como o doce de jambo rosa. E a peça agradou o público. “Achei muito legal, muito divertido e gostei da história de Mitinho”, comentou o aluno da terceira série, Moisés Leonardo Nascimento, 11 anos. Com a diversão, ficou até mais fácil entender a mensagem transmitida. “Aprendi que não posso jogar lixo na natureza, mas no lugar certo”, disse Anna Victória Alves Damasceno, 7 anos, da segunda série.

Patrocinada pela Usiminas, por meio da Lei Rouanet, a peça será

exibida até o dia 10 de junho, em dois períodos, no Teatro do Kaos. Além da escola de Cubatão, outras duas instituições municipais também vão assistir – uma de Santos e outra de São Vicente. A apresentação faz parte do Projeto Usiminas na Escola, que tem o objetivo de formar cidadãos e até futuros profissionais para o mercado de trabalho. “Faz parte da responsabilidade da empresa pensar na formação porque, a partir do momento em que se trabalha na escola, estamos formando uma futura geração”, declarou a responsável pelos programas de responsabilidade social, Selley Storino.